Introdução ao R

Profa. Rosangela Ballini

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- Venables, W. N., Smith, D. M. and the R Core Team. An Introduction to R: A Programming Environment for Data Analysis and Graphics, Version 3.1.0 (2014-04-10). Disponível em:
 - http://cran.r-project.org/doc/manuals/r-release/R-intro.pdf.

Wooldridge, J.M. (2016). Introductory Econometrics: a Modern Approach. Stata Press College Station, USA.

Introdução ao R

Objetivo desta aula: introduzir o uso do programa R (R Development Core Team).

- R: proposto por Ross Ihaka e por Robert Gentleman, início dos anos de 1990, na Universidade de Auckland, Nova Zelândia, e vem sendo desenvolvido por um esforço colaborativo de pessoas em vários locais do mundo.
- R: linguagem de programação e ambiente para computação estatística e gráfica.
- Algumas das suas principais características são o seu caráter gratuito e a sua disponibilidade para uma gama bastante variada de sistemas operacionais.

Instalando o R

Para baixar o R acesse o site do R www.r-project.org:

- Clique em CRAN (Comprehensive R Archive Network)
- Escolha o espelho de sua preferência (CRAN mirrors). Por exemplo, "Brasil – Universidade Federal do Paraná"
- Clique no sistema operacional desejado (Linux, Mac, Windows)
- Clique em base e salve o arquivo do R. Após é só executar o arquivo.

R é um software de código aberto, de modo que o código-fonte completo está disponível e pode ser inspecionado para entender o que o código faz, aprender com ele e modificá-lo.

Interface do R

- Ao iniciar o R abrirá automaticamente o Console, ou "área de trabalho" ou ainda chamado de workspace;
- Internamente ao console, se encontra o prompt, indicado pelo sinal >;
- Para usar o R é necessário conhecer e digitar comandos;
- Os comandos aparecem em vermelho e o output do R aparece em azul.

Interface do R

- Sinal de + no lugar do prompt, indica que ficou faltando algo na linha de comandos anterior (isso acontece quando houve um erro, ou quando a finalização do comando só ocorrerá na próxima linha)
- Símbolo #: usado para comentários, sendo que tudo que é digitado após este símbolo é desconsiderado pelo R.
- Distinção entre maiúsculas e minísculas. Por exemplo, caracteres "X" e "x" são entendidos como variáveis diferentes
- Interfaces: R-commander ou Tinn-R ou Studio-R
- Studio-R: www.rstudio.com



Ajuda no R

Menu de ajuda no R para verificar a sintaxe de uma função:

Pesquisar no R com palavras chave usando a função help.search().

```
Exemplo: > help.search("logarithms") ou
> ??logarithms
```

Buscar ajuda na internet, no site do R, com a função RSiteSearch():

```
Exemplo: > RSiteSearch(''logarithms'')
```

Arquivos de ajuda do R use o comando help(nome.da.função) ou ?nome.da.função Exemplo: > help(log) ou >?log

Ajuda no R

O arquivo de help do R possui 10 tópicos básicos:

- 1. **Description** faz um resumo sobre o uso da função
- Usage mostra como a função deve ser utilizada e quais argumentos podem ser especificados
- 3. **Arguments** explica o que é cada um dos argumentos
- 4. **Details** detalhes sobre o uso e aplicação da função
- 5. Value mostra os resultados
- 6. **Note** notas sobre a função
- 7. Authors lista os autores da função
- 8. **References** referências para os métodos usados
- See also mostra outras funções relacionadas que podem ser consultadas
- 10. **Examples** exemplos do uso da função.



Objetos no R

Objetos: caracterizados por nomes conteúdo, e por atributos que especificam o tipo de dados representados por um objeto.

Todos os objetos têm dois atributos: mode() e length():

- mode(): tipo base dos elementos do objeto, sendo que há quatro tipos principais: numeric, character, complex, e logical (FALSE or TRUE).
- length(): tamanho (ou comprimento) do objeto.

Exemplo:

```
> x = c("Sul", "Sudeste", "Centro - Oeste", "Nordeste", "Norte")
> mode(x)
[1] character
> length(x)
[1] 5
```

Objetos no R

Tipos básicos de objetos são:

- Vetores: sequência de valores numéricos, caracteres, complexos, lógicos
- Matrizes: coleção de vetores em linhas e colunas, todos os vetores devem ser do mesmo tipo
- data.frame: similar a matriz, mas aceita vetores de tipos diferentes
- Funções: as funções criadas para fazer diversos cálculos também são objetos do R
- ts: numérico, caractere, complexo ou lógico

Comandos Auxiliares

Função	Descrição
ls() ou objects()	lista de variáveis definidas
library()	mostra todos os pacotes instalados
rm(x)	apaga a variável x
rm(x,y)	apaga as variáveis x e y
remove(list=nome)	apaga todos os objetos da lista
class(x)	ver que tipo de objeto é x
q()	sair do R com a opção de salvar a <i>workspace</i>
	em um arquivo ("Name.RData") e o histórico de
	comandos em outro arquivo ("Name.RHistory")
ctrl + L	no teclado, pressione "ctrl+L" para
	limpar a tela da console

Operações e Funções Matemáticas Básicas

Operações	Descrição
+	Adição
_	Subtração
/	Divisão
*	Multiplicação
^ ou **	Potênciação

Exemplos:

$$> 2 + 4$$
 $> 3 - 5$
[1] 6 [1] - 2
 $> 12/3$ $> 5 * 2$
[1] 4 [1] 10
 $> 2^3$
[1] 8

Funções Matemáticas Básicas

Função	Descrição
abs(x)	valor absoluto de x
log(x, b)	logaritmo de x com base b
log(x)	logaritmo natural de x
exp(x)	exponencial elevado a x
sqrt(x)	raiz quadrada de x
round(x, digits = n)	arredonda x com n decimais
length(x)	número de elementos do vetor x
max(x)	seleciona o maior elemento do vetor x
min(x)	seleciona o menor elemento do vetor x
range(x)	retorna o menor e o maior elemento do vetor x
cor(x,y)	correlação entre x e y

R como calculadora

Exemplos:

```
> \log(100)
[1] 4.60517
> \exp(1)
[1] 2.718282
> sqrt(16)
[1]4
```

Vetores no R

Vetor: unidade de base no R. Um vetor é gerado utilizando a função c(), em que c significa "concatenar". Exemplos:

$$> x < - c(0.8, 2.4, 10, 98.109, 23, 2)$$

gera um objeto x, um vetor, contendo as entradas 0.8, 2.4, 10, 98.109, 23, 2.

O tamanho de um vetor é obtido usando length():

> length(x) [1]6

Vetores no R

A partir do vetor criado podemos realizar cáculos. Exemplo:

```
> 4 * x + 1
[1] 4.200 10.600 41.000 393.436 93.000 9.000
```

Funções matemáticas também podem ser aplicadas ao vetor ${\sf x}$. Exemplo:

```
> log(x),
```

o qual retorna um vetor contendo o logaritmo dos valores originais de x:

```
[1] - 0.2231436 \ 0.8754687 \ 2.3025851 \ 4.5860791 \ 3.1354942
```

Para arredondar os valores para 3 casas decimais:

```
> round(y, digits = 3)
[1] - 0.223 0.875 2.303 4.586 3.135
```



Contrução de Matrizes no R

Uma matriz 2×3 contendo os elementos 1 a 6, nas colunas, é gerada por:

```
> A = matrix(1:6, nrow = 2)
```

Alternativamente, ncol poderia ser utilizada:

```
> A = matrix(1:6, ncol = 3)
```

A dimensão de uma matriz pode ser determinada usando dim(), ou nrow(), ou ncol:

```
> dim(A)
[1]23
> nrow(A)
[1]2
> ncol(A)
[1]3
```

Contrução de Matrizes no R

Suponha uma matriz de ordem 3×3 com os seguintes elementos 1, 3, 2, 2, 8, 9, 3, 2, 7:

$$> A = matrix(c(1,3,2,2,8,9,3,2,7), ncol = 3)$$

Note que os números foram "espalhados" pela matriz por coluna, i.e. primeiro foi preenchida a primeira coluna, depois a segunda, etc. Caso não seja isto o que pretendemos, poderemos preencher a matriz linha por linha, usando o comando byrow, ou seja,

> B = matrix(c(1,3,2,2,8,9,3,2,7),ncol=3, byrow=T) em que T representa o comando lógico TRUE.

Operações de Matrizes no R

- 1. Adição de matrizes: podemos usar o operador +
 - > A + B # A e B matrizes de mesma ordem
- 2. Subtração de matrizes: operador -
 - > A B # A e B matrizes de mesma ordem
- 3. Multiplicação por um escalar: *
 - > 7*A # A matriz de ordem $n \times m$
- 4. Matriz Transposta: t()
 - > t(A) # A matriz de ordem $n \times m$
- 5. Multiplição de matrizes: % * %

Exemplo:

- > A=matrix(c(1,3,2,2,8,9),ncol=2)
- > B=matrix(c(5,8,4,2), ncol=2)
- > A %*% B



Adicionar Módulos no R

- Para instalar um pacote vá ao site do R (www.r-project.org), clique em CRAN, escolha o espelho e clique em packages. Clique no pacote que deseja e depois clique em windows binary e salve o arquivo. Abra o R, clique em Packages, depois em Install Package(s) from local zip files e selecione o arquivo do pacote que você baixou.
- O R também pode conectar-se diretamente à internet. Desta forma é possível, instalar e atualizar pacotes sem que seja necessário acessar a página do R.

Não basta apenas instalar um pacote. Para usá-lo é necessário "carregar" o pacote sempre que você abrir o R e for usá-lo. Use a função library() ou require() para rodar um pacote.

Exemplo de Ajuste de Regressão Linear Simples

Considerando o conjunto de dados de Stock & Watson (2007), que contém informações sobre o número de assinaturas de revistas científicas (em inglês, *journals*) de economia nos EUA, feitas por bibliotecas em 2000.

O conjunto de dados, está disponível no pacote **AER** com o nome de Journals.

```
> data(''Journals'', package = ''AER'')
> list(Journals)
> dim(Journals)
> names(Journals)
```

Exemplo de Ajuste de Regressão Linear Simples

O conjunto de dados é composto por 180 observações de 10 variáveis, entre elas, o número de assinaturas para bibliotecas (subs), número de citações (citations) e preço (price).

Interesse: relação entre a demanda por revistas e os respectivos preços. Uma medida adequada do preço dos periódicos científicos é o preço por citação. Um gráfico de dispersão (em inglês, scatterplot) em logaritmos desta relação é obtido executando:

```
> plot(log(subs) \sim log(price/citations),
+data = Journals)
```

A figura ilustra que o número de assinaturas decresce com o preço.

Exemplo de Ajuste de Regressão Linear Simples

Modelo de regressão linear: ajuste por MQO usando a função lm() (linear model), ou seja,

```
> j.lm = lm(log(subs) \sim log(price/citations), +data = Journals)
```

Para adicionar a reta de mínimos quadrados no gráfico de dispersão existente:

```
> abline(j.lm)
```

Para visualizar o sumário detalhado do modelo de regressão linear ajustado, execute:

```
> summary(j.lm)
```



Exemplo de Ajuste de Regressão Linear Mútipla

Estimativa de uma equação de salários na forma semi-logarítmica utilizando os dados de uma amostra aleatória de dados cross-section da *Current Population Survey*, composta por 534 observações por 11 variáveis, disponíveis no pacote **AER**.

Execute:

```
> data(''CPS1985'', package = ''AER'')
> cps = CPS1985
> list(cps)
> dim(cps)
> names(cps)
```

Exemplo de Ajuste de Regressão Linear Mútipla

A equação de salários é estimada usando o log(wage) como variável dependente e as variáveis education e experience como regressores. Para experience um termo quadrático também é incluído.

A equação de salários é ajustada usando a função lm()

```
> cps.lm = lm(log(wage) ~ experience +
> +I(experience^2) + education,data = cps)
> summary(cps.lm)
```

R usa o diretório de trabalho para ler e/ou escrever em arquivos.

Função getwd(): mostra o diretório de trabalho.

Função setwd(): altera o diretório de trabalho.

Função dir(): lista os arquivos do diretório de trabalho.

Função read.table: leitura de dados armazenados em arquivo texto (ASCII)

R também lê arquivos em outros formatos (Excel, SAS, SPSS,...), e bancos de dados de acesso do tipo SQL, mas as funções necessárias para isso não estão no pacote básico.



```
As variantes comuns da função read.table() são read.csv()
read.csv2()
read.delim()
read.delim2()
read.xls()
```

Exemplo para uso da função read.table():

```
> carregar <- read.table(''arquivo.csv'',
+ header = T,sep = '','', dec = ''.'')</pre>
```

em que:

carregar: objeto no qual os dados lidos serão reconhecidos pelo R;

-: sinal que atribui os dados lidos ao objeto carregar; read.table: função que lê o arquivo do tipo .csv;

header: parâmetro que permite indicar se o arquivo de dados (data.frame) tem ou não o nome nas colunas (título) na primeira linha de dados;

sep: parâmetro que permite indicar o tipo de separador dos dados presentes no arquivo;

dec: parâmetro que permite indicar o caractere usado como separador de casas decimais dos números reais.

Observação: existem outras sintaxes para carregar dados no console do R (verifique isso utilizando o comando help(read.table)), porém os argumentos permanecem idênticos aos apresentados acima.

Caso o arquivo tenha título, podemos verificar o nome destes títulos por meio do comando:

> names()# no argumento vai sempre o nome do objeto desejado

Podemos ver a dimensão do arquivo carregado por meio do seguinte comando:

> dim()



Escrevendo e Salvando Dados no R

write.table(): função para escrever um objeto em um
arquivo

?write.table: use o help para obter os detalhes desta função